

TRANSFORMAR QUÊNIA

Relatorio #K30

RESUMO

Transformar o Quênia foi fundada no ímpeto da violência pós-eleitoral no Quênia em 2008. O principal objetivo da organização é transformar nações através da igreja. Transforme Quênia está atingindo fora das suas fronteiras e indo para outros países para continuar este objetivo de ter a igreja como sendo central para afetar a mudança positiva nas nações. Seu fundador, o pastor Simon Mbevi, criou programas que ajudem as famílias tradicionais e famílias monoparentais a serem capazes de liderarem seus filhos de maneira piedosa. Além disso, ele desenvolveu devoções pessoais que orientam os indivíduos em diferentes áreas de crescimento, tais como a pureza sexual e de oração disciplinada. Ele publicou vários livros, incluindo: o pai é o destino sobre como o pai de fazer a diferença na vida de seus filhos, Ação de Gideão, que é sobre como orar de forma eficaz e para a família, Ombi, que é um guia para uma vida de oração transformacional e o V clube, que é um livreto em valorizar virgindade. O plano estratégico da organização tem visto eles se espalhando para mais líderes na África Central e Oriental e em crescimento, bem como o desenvolvimento de outros programas que têm como alvo a família.

HISTÓRIA

Transform Kenya , foi fundada pelo pastor Simon Mbevi em janeiro de 2011. Ele nasceu aos 03 de março de 1973. Ele afirma que parte de sua paixão para o crescimento da família vem de seu passado porque ele perdeu seu pai em um acidente de carro com a idade de oito anos de idade, deixando-o a viver com a mãe e quatro irmãs. Obteve seu bacharelado em Direito (LLB) da Universidade de Nairobi e seu mestrado em Artes na liderança da Universidade Pan-Africano Christian. Atualmente, ele é diretor fundador e executivo da Transform Kenya sob TPM Trust. Ele é casado com Sophie Mwende e eles são abençoados com duas filhas Pacto Mutheu e Beraca Mumo e um filho, Promise Muuo.

Pastor Mbevi tinha sido parte da Igreja Mavuno, que tinha sido uma igreja por seis anos, desde 2005. Estando envolvido lá, ele afirma que ele foi muito apaixonado olhando na transformação da comunidade que cresce na nação: vendo a nação transformada . Ele queria se concentrar em algumas áreas-chave, tais como: na oração e o que faria em uma igreja local, as pessoas orando por sua nação e ambiente, desenvolvimento de liderança e masculinidade. Mas depois de algumas conversas por alguns anos, o Quênia tinha alguma violência pós-eleitoral em 2008. Em 2009 Mavuno tinha sido envolvido em muito trabalho com as outras igrejas para trazer reconciliação e cura e foi nesse momento que ele começou a sentir, que ele está feliz com a igreja local, mas a nação precisava dele. Ficou claro para todos os líderes que ele estava jogando um papel que foi muito importante para a nação. Então, depois que ele começou a ficar muitos pastores e bispos ligaram para ele e pediram-lhe para treiná-los e caminhar com eles. Ele começou a sentir o puxão para a nação, para a comunidade, para a formação e liderança dando ao resto dos líderes da igreja. Assim, durante dois anos uma conversa com seus pastores era sobre quando libertá-lo. Eles tinham sentido que, eventualmente, ele estava para ser solto ou liberado; desde o início da Igreja. Mas entiu-se como o tempo e eles compreenderam isso e dentro de dois anos e meio a igreja enviou-o para fora com relutância, pois não queria vê-lo ir. Ele ainda está envolvido na igreja, mas eles queriam que ele fizesse realizar sua visão para o benefício da nação e comunidades transformacionais. Foi dali que transformar o Quênia começou e ele acha que foi sobrecarregada e apaixonado por essas áreas desde o colégio. Ele estava envolvido com a

oração, crescendo com ministérios bonke. Ele estava muito apaixonado sobre a liderança, muito apaixonado com o trabalho missionário e como as pessoas iriam orar para a comunidade e trabalhar para a transformação de comunidades.

Pastor Mbevi afirma que um dos marcos significativos da Transform Kenya é o fato de que ela se tornou um provedor para os líderes no país através da criação de programas para meninos, homens e pais. Eles criaram alguns programas agora, três programas especificamente que muitas igrejas tomaram. Até agora, cerca de vinte igrejas tomaram os programas e começaram a usá-lo para chegar aos homens e para impactar suas comunidades. Em segundo lugar, ele afirma que há o envolvimento na mobilização da igreja para um lugar de oração. Para as últimas eleições, era sobre o entendimento que tipo de líderes seriam os melhores para eleger e pela primeira vez em nosso país, a nação jogou Deus Abençoe Kenya movimento de oração, que Pastor Mbevi fazia parte daqueles que colocá-lo juntos há alguns anos atrás na preparação das eleições gerais apenas concluídas. Eles tinham mais de 22, 000 pastores envolvidos, o que ele acha que é o maior movimento que alguma vez aconteceu no Quênia de trazer tantos pastores juntos em diferentes locais por todo o país. Isso deu-lhes uma plataforma para ser capaz de falar para a nação e para que eles sejam capazes de dedicar os condados ao Senhor e, eventualmente, a nação ao Senhor. Também para ser capaz de perguntar onde eles querem ir como uma igreja e que Deus está pedindo-lhes para fazê-lo. Por fim, ele diz que eles têm vindo a criar alguns outros programas de liderança, duas especificamente que também agora só começou a ser usado em diferentes igrejas. Transform Kenya sente que eles estão criando programas e materiais, usando a igreja para entender seu lugar na transformação do Quênia.

MISSÃO / VISÃO

Transform Kenya tem uma visão específica por alguns anos. Geralmente sua declaração de missão é que eles desejam vê-la Igreja envolvida na transformação da nação. O resultado final é para ver comunidade impactada pelo fato de que os cristãos estão levando-os; assim, uma nação prospera e dirigida por valores. Essa é a grande figura, mas para chegar lá, então eles precisam algumas coisas para começar a acontecer. Como vão para agora 2015, eles desejam ver a liderança, oração e como usar isto na igreja local para impactar a comunidade em torno deles e da masculinidade. Transform Kenya deseja ver essas três áreas que estão sendo focado pela igreja a trazer a cura, porque eles acreditam que quando se concentram nisso, a igreja é curada e torna-se aquilo que é suposto ser para alcançar a comunidade. A família é curada quando o homem na família está jogando o seu papel. Quando a família é um bom lugar, o homem será envolvido também na igreja. E, por último, apenas o carinho da comunidade em torno deles em termos de justiça, equidade justiça social e as pessoas apenas viverem uma vida decente no temor do Senhor.

Geograficamente, por agora, eles pretendem transformar o Quênia para alcançar todo o país. Eles estão fazendo isso através de líderes das igrejas dando treinamento para começar a tomar os programas e usá-los para que eles possam se espalhar transversalmente. Agora eles estão em 5 municípios, pelo que eles estão confiando em Deus, até 2015, estejam em pelo menos 40 dos 47 condados. Isso não será feito com eles indo ou saírem exatamente e estabelecer escritório, mas esses programas que estão sendo utilizados, nesses 47 municípios. Mas eles também têm sido chamados a se envolverem em outros lugares. Eles têm um programa em execução em Uganda, agora, um dos programas em execução na Jamaica e um outro programa em execução nos EUA. Eles não intencionavam ir tão longe, mas o Pastor Mbevi pensa que outras pessoas estão começando a perceber que eles também poderiam fazer com esses programas.

Em termos de denominação, Transform Kenya está trabalhando tanto com as principais igrejas e igrejas não-denominacionais. A Igreja Anglicana tem escolhido dois dos programas e eles querem, eventualmente, fazer-lhes para todo o país. Eles também estão trabalhando com os presbiterianos que amam programas dos meninos. Eles estão trabalhando com a igreja Pentecostal em duas igrejas agora e, eventualmente, eles querem que todas suas igrejas na nação para se envolvam. Transforme Kenya está na igreja Deliverance e Igreja redimida, duas principais igrejas pentecostais. A organização deseja trabalhar com todos, mas às vezes não é possível. A Igreja Católica chamou para treinar uma vez, mas eles estavam desconfortáveis com algumas das coisas que eles estão fazendo, mas eles dizem que querem alguns de seus pais a passarem por isso e treiná-lo. Eles especialmente desejam programa dos meninos de modo que a Transform Kenya esteja aberta a trabalhar com eles.

Etnicamente, Transform Quênia está aberto a trabalhar com todos. Eles escolheram 5 municípios no Quênia porque queriam experimentá-lo nos principais grupos étnicos. Eles têm feito isso com a Lous. Agora eles estão fazendo um programa com o Kalenjin, a Kambas, os Kikuyus, (Quênia Central, Murang'a) eles estão a fazer isso e, em seguida, na área de Coast. Seu desejo é difundir-lo em toda a nação e para cada grupo étnico.

O Transform Quênia não quer fazer executar os programas por eles próprios. Eles reconhecem que Deus está chamando-os a equipar outros para fazerem isso e eles estão muito interessados em trabalhar com a igreja local porque estes programas podem usá-los como ferramentas de divulgação, especialmente os sobre masculinidade. E assim eles não querem ir para o oeste do Quênia e dizer ao povo que eles vão executar o programa para eles. Eles esperam que as pessoas entendam que os programas irão construir sua igreja e que lhes permitirá chegar a sua comunidade e trazer transformação. Uma vez que eles concordam, Transform Quênia trabalha com eles e treina-os e, eventualmente, eles querem ver a igreja a fazer o seu trabalho, em vez de eles levá-los.

OUTRAS ORGANIZAÇÕES COM SIMILAR FOCUS / MISSÃO

Transform Kenya tem olhado para fora para as pessoas que têm vindo a fazer algo sobre a masculinidade. Eles só foram capazes de encontrar um ministério: Transforming Men. Este ministério tem sido em torno de um tempo e ele foi iniciado na África do Sul e há uma filial aqui no Quênia. Quando Transform Kenya estava começando, eles conversaram com a transformação dos homens para trabalhar em conjunto. O Transform Quênia tem percebido que Transform Men concentra-se em uma denominação, pelo que o seu foco tem sido em torno disso. Eles também perceberam que Transform men não tinham programas criados que ajudariam outros e eles mesmo de executá-lo. Então uma das razões Transform Kenya está sendo chamado em muitos lugares diferentes é que muitas pessoas sentem que provavelmente não haja ninguém mais fazendo o que estão fazendo.

Há também o Outback, o que não tem conhecido muitas outras pessoas fazendo o que Transforme Kenya está fazendo por isso, eles gostariam de trabalhar com Transform Quênia para aprender uns com os outros e trabalharem juntos. Transforme Kenya acredita na parceria, se encontrar alguém fazendo algo similar. O líder encontrou um dos livros tão útil que ele gostaria que o Outback usa-se. Mas sentia-se algumas das coisas que haviam criado são muito autênticas com a cultura queniana. Outback tem alguns materiais, mas eles são ocidentais na abordagem. Transforme Kenya gostaria de aprender com algo que é caseiro, que é cultivado a partir daqui. Pastor Mbevi diria que eles ainda estão por encontrar pessoas que estão mais envolvidos na área de masculinidade.

Há alguns envolvidos na liderança, mas não nas duas coisas que Transformam Kenya está fazendo sobre a liderança do pastor e qualidades de liderança na comunidade, mas há muitas organizações que fazem liderança. A sua abordagem tem sido diferente em que eles estão apenas colhendo essas duas áreas e vêm como isso ajuda a igreja chegar à comunidade. Por último, em oração, há muitos ministérios de oração, mas para eles, sua formação tem sido como eles desafiam pastores a orar mais, como é que eles se conectam oração com alcance e com impacto na comunidade. Eles sentem que trouxeram alguma preocupação com os pastores para a nação, para a sua comunidade e a quererem se envolver na transformação da nação.

ESTRUTURA CONSELHO E COMPOSIÇÃO

Transform Kenya tem uma placa de 7 pessoas e quando punham juntos a bordo, eles olharam para diferentes habilidades que eles precisavam para reunir. Eles olharam para a diversidade, mas começaram por perguntar quais são as competências que ajudaria no que eles estão fazendo. Em primeiro lugar, Transform Kenya precisava de alguém que tinha estado envolvido na comunidade e envolvimento e muita ONGs do mundo e tudo isso, então eles tem alguém com isso. Em segundo lugar, transformar o Quênia precisava de alguém que tinha sido envolvido muito com governança e assim lhes daria o caminho. Eles tem alguém que esteve envolvido em muito poucas placas e colocá-os juntos e garantindo que eles trabalhem juntos. Em terceiro lugar, foi alguém do mundo da igreja. Pastor Mbevi veio do mundo da igreja, mas sabia que eles precisavam de um dos líderes da igreja que seriam capazes de ver como eles podem se relacionar com a igreja e os líderes da igreja, a igreja local. Eles também precisavam de alguém que só iria guiá-los legalmente em termos de compreensão do seu ambiente jurídico e ter certeza que eles estava a seguir as leis e como eles constroem a organização. Eles também tem um em RH e gestão de talentos. Por último, Transform Quênia tem alguém do mundo corporativo para fins administrativos, mas também estendendo a mão para o mundo corporativo para ele ou ela para ver maneiras que eles podem trabalhar juntos para impactar a comunidade em que trabalham.

Pastor Mbevi descobriu que muitas pessoas que olham para os conselhos como lugares não só para dar a volta à comunidade, mas também para conseguir alguma coisa. Algumas das pessoas que se aproximaram estavam se perguntando se eles iriam receber a cada mês; no entanto, as pessoas que escolheram realmente dar para a organização. Eles dão a sua habilidade e tudo o que chamam-os para dar, mas eles também dão financeiramente. Eles acreditam nessa visão e querem apoiá-lo. Em segundo lugar, encontrar pessoas que são boas e bem comprometida em criar tempo suficiente para dar nesse sentido. Algumas vezes eles têm lutado porque as pessoas estavam muito ocupados a fazerem outras coisas e assim não tendo tempo suficiente especialmente para o arranque da organização. Mais tarde, eles estavam menos envolvidos. Mas agora eles tinham que fazer 3 comitês apenas para ajudar a montar algumas coisas antes de a organização decolar. Portanto, a disponibilidade tem sido um desafio, mas a maioria deles têm sido comprometidos.

Todos eles têm pós-graduação e é provavelmente porque Transform Quênia chegou a conhecer a maioria deles em torno desses círculos. A maioria deles, $\frac{3}{4}$ deles Pastor Mbevi diria, foram, pelo menos, trabalhar durante os últimos 5-10 anos. Transformar o Quênia também garante que eles tenham dois que sejam jovens e tipo de representar a juventude em seu pensamento. Então eles têm dois deles que têm menos de 35 anos de idade, basicamente, para trazer esse aspecto. Mas mesmo estes dois têm um MBA em algum aspecto, mas transformar o Quênia assegura que ouvem da juventude. Atualmente 3 delas são senhoras, o

resto são homens. Antes disso, eles tinham uma senhora que deixou então eles tinham 4 e 3, e então eles têm 3 e 4.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL & LIDERANÇA

Transformar o Quênia não é muito grande, porque está a apenas 3 anos de idade e usou muitos voluntários. As pessoas que entram e dão um dia, uma semana, só para vir e voluntariar-se. Para manter seus custos para baixo, eles têm uma equipe enxuta. Atualmente, eles têm alguém que está no comando das operações. Ele é do oeste do Quênia; Ele também fez um mestrado em desenvolvimento organizacional. Em segundo lugar, eles têm alguém que está trabalhando em tempo parcial no Quênia Central. Ele é o gerente de programas, mas ele trabalha 3 dias por semana para supervisionar os 3 escritórios de programas que eles têm. Então eles têm os 3 oficiais do programa. Uma delas é da região Central, a outra é a partir da costa, e o terceiro é da região oriental. Eles também têm 4 pessoas a fazerem o seu estágio. Estes são principalmente da região de Nyanza, O vale do Rift e Nairobi. Eles são quatro fazendo estágio e um deles está prestes a concluir, em seguida, eles planejam levá-los para a liderança na organização. Transformar o Quênia quer aumentar muitos líderes primeiro através de estágio e, em seguida, eles tê-los trabalhar na organização; é uma espécie de pipeline de liderança

Transform Kenya tem um conselho, que é a autoridade máxima em que Pastor Mbevi senta-se como o CEO e diretor executivo. Ele relata ao conselho como diretor executivo, (diretor da empresa) e, em seguida, com ele tem a equipa sénior de gestão, que é composta de dois líderes: o gerente de operações e o gerente de programas. Transform Kenya espera em breve obter uma pessoa de finanças e RH, mas que seria mais tarde no segundo nível de gestão que ainda está para ser desenvolvido. Então, depois que eles têm os oficiais de programa, que, eventualmente, como eles crescem serão os gestores do programa, e então eles têm aqueles que os apoiam, que são principalmente estagiários, um contador ou outras que estão em funções de apoio. São os responsáveis por programas que são realmente as principais pessoas lá porque eles são os únicos que estão trabalhando com as comunidades. Então, se fosse homem o suficiente, então o oficial do programa seria o único a trabalhar com a igreja e os líderes da Igreja nos lugares onde eles estão fazendo os treinamentos, formação para os mentores, treinamento para os pastores, treinamento para aqueles que querem iniciar o programa e apoiar as igrejas e os programas a serem um. Transform Kenya acredita mais na obtenção de uma equipe fazer mais papéis de apoio do que fazendo o trabalho. Isso significa treinamento de pessoas para fazê-lo e trabalhar com eles no recrutamento de voluntários. A maioria de seus mentores são voluntários e eles afirmam ter cerca de 150 orientadores qualificados para os meninos e para os programas dos homens. Mas nas igrejas que querem fazer isso, eles vão e treinam-os. Então, eles vêem a equipe mais como equipe enxuta, treinando e equipando outros outros.

Agora mesmo sendo apenas 3 anos, Transform Kenya o deseja a sucessão de liderança, não só a partir do topo, mas o fundo. É por isso que eles decidiram ter um pipeline de liderança e criarr ou formar líderes. Eles crescem com eles e continuam a toma-los sobre espaços diferentes. O desejo do Pastor Mbevi é que no próximo ano e meio não esteja fazendo o que está fazendo aqui. Porque pretende ir para as regiões e treinar mais pessoas nas regiões e países diferentes e assim eles possam apenas continuar trazendo novas pessoas. Algumas das pessoas que chegam embora os programas começam a gostar disto e enquanto eles passam de meninos para homens são obtido ligado à organização em uma capacidade oficial. 2 dos estagiários agora passaram de meninos para homens e eles gostaram e queriam trabalhar com eles. Em seguida, eles queriam ir para o campus e obteve-los como eles estavam fazendo

campus, eles começaram a fazer algum estágio com Transform Quênia. Pastor Mbevi pensa que está construindo lentamente à medida que eles se movem.

PLACA E RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Primeiro, os membros da equipe só saíram da igreja Mavuno, que é onde o Pastor Mbevi era um pastor por isso foi fácil de obter pessoal em torno das pessoas que ele conhecia. Mas agora Transform Quênia tem um processo: eles anunciam para as redes, as igrejas e as poucas organizações que trabalham com eles, porque também queremos dar oportunidades para as pessoas dentro de suas redes. Então, as pessoas se inscrevem e eles têm um processo de entrevistas e Transform Kenya recebe aqueles que sentem serem impulsionadas pela primeira vez pela visão antes da habilidade. Então, eles estão apaixonados sobre transformação das comunidades. Para os outros membros do conselho, que recentemente completaram a transição em novos membros do conselho. Desde que começaram, Transform Kenya teve os mesmos membros do conselho que eles recrutaram no início. Mas agora eles têm uma das comissões no conselho que é para o recrutamento de bordo. Sentaram-se e determinou o tipo de pessoas que precisavam e alistou algumas pessoas que sabiam das suas redes, oraram sobre eles, se aproximaram deles e alguns deles disseram que sim. Eles foram então capazes de realizar uma nova orientação de conselheiros.

AS PARTES INTERESSADAS

A primeira das partes interessadas é a igreja local, porque eles projetam a maior parte do programa para eles e Transform Kenya acredita em trabalhar com eles e por eles para tocar a comunidade. E assim, eles a envolvem muito. De vez em quando, Transform Quênia começa a sentar-se com os líderes da igreja, conversa com eles e ouvi alguns dos desafios que eles estão enfrentando com os homens e com a liderança e com impactando sua comunidade e que informa que eles estão fazendo em termos de criação de programas .

A segunda parte interessada é em si, porque há momentos e que Transform Quênia tem trabalhado diretamente com a comunidade, como em uma das áreas das favelas da comunidade. Eles têm trabalhado nas organizações de base comunitária (CBO), assim sendo a serem mais eficazes em seus trabalhos. A organização estava tentando chegar nos rapazes lá, mas eles não sabiam o que fazer com eles e assim transformar o Quênia trabalhou ao lado do CBO e os líderes comunitários fizeram parte do planejamento para isso, porque eles querem ver a comunidade e suas várias organizações, inclusive organizações políticas, como parte, e não partidos. Além disso, as socializações políticas nas comunidades, onde encontra-se as mulheres, por exemplo, ficar juntos em alguns agrupamentos, Transform Quênia vê-los como parte das partes interessadas.

A terceira maior das partes interessadas é o governo, porque, como eles trabalham para a transformação da nação e as comunidades, o governo está interessado. Na verdade, dois condados necessários treinamento de liderança têm abordado Transform Quênia. Seus líderes, que são líderes políticos e líderes públicos, têm dito que eles gostam Transform abordagem do Quênia em termos de 5 C de liderança para treinar seu povo a manterem esses valores, mas também para ser mantido responsável pelos líderes comunitários. Então, eles estão a treinar líderes comunitários sobre isso e, em seguida, os líderes do condado sobre isso.

E, por último, é o setor empresarial porque Transform Kenya está trabalhando agora com dois bancos. Um dos bancos disseram que estão tentando recrutar jovens mais confiantes em seu banco e, infelizmente, nos últimos 3 anos, eles recrutaram mais feminino do que trabalhadores do sexo masculino. Eles começaram a ver que havia um problema com os rapazes e pediram

ao redor para ver quem estava lidando com os meninos. Eles foram informados a Transform Quênia e eles vieram ao redor para ver e dizer como eles podem trabalhar com eles para trabalhar com alguns desses meninos para que em poucos anos eles vão e trabalhem lá. E assim Transform Kenya tem chegado a um acordo a longo prazo, em 2013, os bancos estão a apoiar 150 meninos que irão tomar através do programa e eles estão pagando por isso. Os bancos sentem que têm uma participação nisso, pois eles querem bons trabalhadores do sexo masculino no futuro.

FINANÇAS & OUTROS RECURSOS

Obtenção de financiamento tem sido um desafio. Uma das coisas que a Transform Quênia propôs a fazer é envolver os beneficiários do programa, tanto quanto possível no apoio ao programa. Por exemplo, para Man Enough, quando eles fazem isso em uma cidade como Nairobi, onde os homens podem pagar, eles pedem aos participantes para pagar pelo programa. Muitos deles realmente pagam, porque eles podem pagar. Transforme Kenya apenas desafia-os e diz-lhes que isso é algo que vai construí-los a serem um marido melhor, um homem melhor na sociedade. Aqueles que não podem pagar, eles deixam-os saber falar com a organização e ver se eles podem obter alguns dos homens no programa para pagar por eles como alguns costumam fazer. Eles tiveram indivíduos que deram, porque eles viram o que o programa está fazendo, com mais de 50 deles dando regularmente agora. Alguns deles não estão dando muito, por exemplo, dando o equivalente a US \$ 5, \$ 2 a cada mês apenas para mostrar que eles querem fazer isso e outros dizendo que eles vão estar apoiando um menino que passar por isso por US \$ 100. Mas transformar o Quênia está a tentar construir o máximo possível parceria com as pessoas que estão se beneficiando e que vêm a necessidade. Eles tiveram algumas igrejas a intervir e dizem que gostariam de apoiar o que o Pastor Mbevi está fazendo com as igrejas de modo que eles têm atualmente uma igreja em que os EUA lhes deu um apoio de uma só vez. Transforme Kenya queria expandir um pouco em termos de capacidade na cidade, por isso, a igreja disse que eles gostam do que Pastor Mbevi está fazendo, eles gostariam de apoiar, dando algum dinheiro para o reforço das capacidades, mas foi uma oferta única. Foi mais ou um relacionamento de ser impactado por que eles estão fazendo e eles gostariam de trabalhar com Transform Kenya uma vez. Outra fonte de financiamento é as empresas, nomeadamente o banco como dito anteriormente. Eles deram Transform Kenya US \$ 17, 647 para apoiar estes meninos porque eles estão interessados em determinado programa. Eles querem envolver mais do sector empresarial na responsabilidade social. Por último, são outros doadores dispostos pois Transform Quênia trabalha com a Ford Foundation. Em um determinado momento, eles apoiaram a 200 meninos para passar pelo programa e eles ainda estão se engajando os outros a verem. Mas Transform Quênia tenta, tanto quanto possível para ver se a igreja local que está executando o programa pode torná-lo sustentável. Na verdade, existem pessoas que nunca serão capaz de pagar os materiais do programa que eles usam, os livros e outros itens de discussão, que são uma grande despesa. Há alguns que nunca serão capaz de pagar para a formação de mentores. Esses são os desafios e têm sido por vezes limitados porque encontram uma igreja que realmente quer levar alguns homens através dos programas, mas eles não têm os recursos. Transform Kenya não tem o dinheiro para dar-lhes os materiais livre a que ela já foi limitante, pois eles não têm todos os recursos de que necessitam.

O seu orçamento em 2013 ainda era 30% curto e transformar o Quênia ainda acredita que Deus provê os defices. Eles fazem um orçamento a cada ano e eles ainda são dinâmicos. Eles olham para ele a cada 3 meses e apresentá-lo ao conselho e aprovam-no. Eles têm um contador e para os últimos 3 anos, eles tiveram as contas auditadas e o relatório ao conselho

diretivo no final de cada ano. Transformar o Quênia tem um comitê de auditoria na placa que certifica-se de que as estruturas para a comunidade estão no lugar.

PARCERIAS / LIGAÇÕES

Como Transformar o Quênia tem vista para os parceiros, eles olham para aqueles que realmente apoiam o que eles estão fazendo sabendo que Transform Quênia é baseada na fé. Eles também estão claros que eles não são apologistas sobre sua fé e estão dispostos a trabalhar com aqueles que não lhes pedirão para dobrar os valores para ajustar a agenda de outro. Por exemplo, algumas organizações seriam mais liberais em termos de homossexualidade e outras coisas e Transform Kenya assumiu uma posição forte contra ele. Eles apenas limitam-se aos valores que eles têm e se alguém não se sente confortável com os seus valores, então eles não se associam com o indivíduo ou organização. Quando Transform Kenya funciona, eles trabalham com as poucas igrejas que têm sido parceiros, tais como South Eastern Christian Church em Louisville, Kentucky, e eles vêem parceria com igrejas tais como um relacionamento. A igreja tem que ouvir o que Transforme Kenya está fazendo e eles estavam interessados porque ele atingiu um acorde e era algo com que eles estavam apaixonados. Então eles vieram e viram o que estavam fazendo e eles pensaram que era bom e queriam vir junto com eles. Eles vêem isso como um relacionamento, não apenas dando dinheiro. Na verdade, por dois anos do relacionamento, Transform Quênia afirma que eles não levaram nenhum dinheiro. Os dois concordaram que primeiro entenderiam um ao outro e, eventualmente, eles iriam dar dinheiro. Foi no terceiro ano, este ano, que deram a Transform Kenya apoio financeiro, mas eles não só acreditam em dependência dos doadores. A partir do estrangeiro, que tem sido a única igreja que eles têm se relacionado em termos de recursos para a parceria.

Localmente, Transform Quênia tem trabalhado com a Fundação Ford, que é um alicerce secular. A fundação disse que eles também estão preocupados com o menino-criança, eles vêem que Transforme Kenya está fazendo algo sobre isso e eles gostariam de apoiá-lo em três escolas para fazer esse treinamento. Então, eles dariam especificamente em patrocínio para os meninos e eles não teriam nenhum problema com ele.

Transforme Quênia também tem parceria com a I & M banco e eles estão trabalhando para construir um relacionamento com outro banco chamado Equity local que também está interessado neles. Eles também trabalham em estreita colaboração com a Coca-Cola, que está interessado em ver o que eles estão fazendo para o menino-criança. Então, eles estão abertos a essas organizações, desde que eles patrocinam diretamente os meninos ou os homens que estão trabalhando, sem exigir de qualquer maneira para eles para fazer do jeito deles, mas apenas dar-lhes patrocínio dessa forma. Transform Kenya também trabalhou um pouco com a World Vision International, o capítulo local. Eles têm facilitado algumas sessões de treinamento para seus mentores onde eles gostam do que transformar o Quênia está fazendo e como ela está incentivando a igreja. Eles também trabalham com a igreja e se oferecem para pagar a sessão de treinamento de dois dias para estes homens pois eles ensinam-os e treinam-os para serem mentores. Mas que, basicamente, tem sido o limite de seu relacionamento com eles. E então as igrejas locais: a Igreja Anglicana, Presbiteriana, Pentecostal, eles estão abertos a trabalhar com diferentes igrejas locais.

SWOT

Na avaliação das forças da Transform Kenya, Pastor Mbevi diz que durante três anos Transform Quênia tem visto sucessos nesses programas que criaram a partir do que aprenderam e que são muito sensíveis às diferenças culturais. Agora, eles têm visto o

conteúdo do que tem sido muito positivo e todos que recebem isto têm dito que é muito bom conteúdo. Mas também a parte interativa do que tem sido afirmado ser muito atraente para os participantes. Eles sentem que têm criado programas únicos que são bastante aceitas e estão definitivamente produzindo mudança entre as pessoas. Especialmente na área de masculinidade, eles sentem que criaram programas, que estão disponíveis a partir de nenhum outro lugar na comunidade agora, produtos tão originais especialmente para a masculinidade, especialmente porque eles tiveram muitos desafios para meninos e homens na cultura do Quênia no momento. Então, eles se concentram em trazer pais e filhos juntos, e pais e filhas juntos, e tem sido algo que eles têm feito bem e tem uma alça sobre os programas e muitas pessoas apreciam.

Em termos de fraqueza, Transform Quênia tem sentido por causa de onde eles estão, e ao nível da sua organização, eles não são capazes de investir tanto em pesquisa e desenvolvimento. Eles precisam fazer mais para entender mais onde os homens estão, onde os meninos estão, como eles estão fazendo, e a pesquisa de âmbito nacional nessas áreas. Isso fez-lhes sentir que, de certa forma eles não têm certeza de que sabem tudo o que está acontecendo com os jovens neste momento. E não apenas a leitura de livros, mas de ouvir, por causa das finanças limitadas. Por fim, como uma organização jovem, Transform Quênia ainda é a colocação de estruturas. Eles colocaram-se alguns, mas eles ainda estão colocando algumas. Eles também têm uma equipa muito magra, por isso às vezes há demandas mais desafiadoras que eles têm. Essa tem sido uma limitação dessa forma.

Em termos de oportunidades, Transform CEO do Quênia afirma ter mais procura do que pode atender porque os homens estão finalmente começando a perceber que eles precisam de ajuda. Eles estão vendo os homens chamando-se e perguntando quando eles podem se inscrever para o programa seguinte. Que não estava lá há alguns anos, mas há um despertar entre os homens em quererem alguma ajuda e capacitação para serem os homens que eles precisam ser. Outra oportunidade tem sido especialmente nas nações africanas agora, pois que vêm as economias já começam a surgir na região, e devolução do poder; eles começam a ver nas regiões mais pessoas perguntando como ajudar os homens e os rapazes. Eles estão começando a perceber que a menina-criança está com problemas e que a mulher está em apuros por causa dos homens. E com essa realização, pela primeira vez que a ONU foi capaz de dizer que temos de nos concentrar novamente sobre o menino-criança, porque nós tê-lo negligenciado por muitos anos. Há uma consciência no momento que eles não precisam de negligência o homem ou a criança do menino. Com os desafios políticos e outros desafios agora, a liderança está em grande demanda. É por isso que os governos de condado estão convidando Transform Quênia para ir e treinar para que haja uma grande oportunidade. Oportunidades únicas para a organização, para onde eles estão, os materiais que eles estão usando, desempenhando um papel de apoio e que produzem esses materiais e programas para os outros e uma igreja que está com fome de mais recursos e discipulado na África, ele acha que eles estão uma boa oportunidade para continuar a crescer no que eles estão fazendo.

Por último, as ameaças são, por exemplo, politicamente, Transform CEO do Quênia afirma que eles são vistos como um pouco de uma ameaça por alguns líderes políticos, porque eles estão agora educar as massas sobre os melhores líderes devem eleger e como mantê-los responsáveis. Algumas das pessoas não gostam disso. Em segundo lugar é a ameaça social, a ameaça sócio-cultural. Em algumas comunidades, eles se sentem como, 'O que você está dizendo aos homens?' Você está dizendo-lhes para se aproximar de suas filhas, que não é muito aceitável culturalmente. Você está dizendo-lhes para falar sobre sexo com seus filhos, que não é culturalmente aceitas. Então eles tiveram algum empurrar para trás em algumas

áreas por causa de valores culturais e percepções culturais e às vezes eles não são muito fáceis de superar isso. Lentamente, eles estão começando a superar isso.

Por último, a partir do exterior, é a ameaça de recursos limitados no momento. Eles querem fazer mais, mas não pode fazer tanto porque a cultura de muitos no ambiente de querer ter as coisas livres e pensando que ele deve ajudá-los; e ainda assim eles não querem ser parte da transformação de suas próprias vidas. Também há o fato de que algumas igrejas realmente não está vendo sua vocação para a comunidade em torno deles. Algumas igrejas preferem apenas se concentrar em fazer o que eles fazem dentro da igreja e não chegar. Eles não vêem a necessidade comunidade como sua necessidade, ou desafios da comunidade como seus desafios. Portanto, eles ainda estão trabalhando para obter as igrejas para ver que a missão de Pastor Mbevi é dentro da comunidade, e que, portanto, eles devem estender a mão e pegar este programa para chegar aos outros. Algumas igrejas querem fazer o programa apenas para os seus homens, e que não convidar os homens a partir do exterior. No entanto, é um instrumento de divulgação; mas eles simplesmente sentem que não querem entrar na comunidade.

IMPACTO / SUCESSO / AVALIAÇÃO

Transformar o Quênia tem visto um pouco de impacto, com cada um dos programas com resultados claros. No Man Enough, eles estão olhando para a masculinidade responsável e têm indicadores de que isso significa. Eles reportam, por exemplo, no final do Man Enough, que eles têm uma graduação em que as mulheres, crianças e os familiares veem. Muitas vezes eles dão histórias de como seus papais mudaram nessas 12 semanas. Pastor Mbevi atesta que alguns deles são histórias muito comoventes. Transformar o Quênia teve homens que vão e cuidam dos seus filhos que eles têm negligenciado durante anos; e no âmbito do programa tiveram reconciliação. Eles tiveram vários homens vindo ao Senhor, e em todos os grupos que vêem os homens venham a conhecer o Senhor. Mas, além de que eles tiveram alguns que pararam com as drogas e outros vícios. Eles fazem gravações da maioria dos testemunhos e impacto.

Em termos de meninos para homens, Transform CEO do Quênia já ouviu falar que alguns dos participantes têm ido ao ar (rádio) e conversam sobre isso. Eles tiveram meninos que estiveram em drogas e 35 deles drogas esquerda depois de passar pelo curso. Os professores vieram para a organização e disseram que eles não sabiam o que a organização estava fazendo com os meninos, mas que eles queriam ficar por um pouco mais. De acordo com Pastor Mbevi, isso foi por causa do comportamento, mudança de atitude e responsabilidade que foram inculcando nos meninos. Em termos de liderança, Transform Kenya foi capaz de se concentrar em muito treinamento sobre como as pessoas necessitavam votar. Eles têm feito um pouco de avaliação em alguns dos lugares que eles treinam, e souberam que alguns claramente mudaram na sua abordagem à votação, votação com base no treinamento e as qualidades de caráter dos candidatos. Transformar o Quênia tem alguma evidência de DVD, as pessoas que deram suas histórias. Eles tiveram algumas esposas que falaram sobre maridos, filhos e falar sobre seus pais. Eles vêem mais o seu impacto se igrejas começam a possuir o material como a seu próprio, e quiser usá-lo para alcançar outros. E nos últimos anos, algumas igrejas têm vindo a esse lugar.

Transformar o Quênia ainda é jovem o suficiente para ser capaz de dizer que tantas igrejas têm que tomar-se e que tem havido uma série de mudanças em sua comunidade. Mas eles estão começando a ouvir dos pastores. Eles são gratos por essa ferramenta porque ela trouxe alguns homens a Cristo. Ele trouxe alguns homens para a igreja que normalmente não iam na

igreja; e eles estão vendo alguns casamentos curado como resultado. Alguém poderia entrevistar alguns líderes comunitários. Alguns dos doadores como a Ford, estiveram muito impressionados com algumas das histórias e falaram com alguns dos participantes dos projetos, como os meninos, e foram muito impressionado.

DESENVOLVIMENTO DE FORMAÇÃO / LIDERANÇA

Na equipe, Transform Quênia, na verdade, faz um treinamento em cada mês. Às vezes, eles pegam um livro e lêem juntos e crescem juntos. Todo mês eles lêem um livro juntos, e discutem e crescem juntos em termos de liderança e coisas assim. Além disso, eles têm um dos seus funcionários que foi treinado em desenvolvimento organizacional e coaching. Assim, ele não treina para diferentes membros da equipe. De vez em quando, uma das igrejas com quem Transform Kenya tem uma parceria os envia um treinador para levá-los através de um curso sobre questões de personalidade e como isso se desenrola em organizações industriais e formação de equipes. Além disso, eles têm uma oportunidade, uma ou duas vezes por ano para participar de conferências internacionais, como a Conferência de Liderança Global por Willow Creek. Eles vão lá geralmente como uma equipe ou enviam alguns funcionários e eles voltam e treinam o resto. Eles assistem seus DVDs juntos, e eles próprios treinam dessa forma.

Transforme Quênia também incentiva todos a obter um mentor de fora da organização que caminha com ele ou ela. O próprio Pastor Mbevi tem um mentor que se reúne regularmente, e a maioria dos funcionários têm mentores que apenas caminham com eles. Além disso, em termos de outras pessoas que estão em desenvolvimento, eles fazem muita orientação, a tutoria dos meninos e dos homens que agora estão levando alguns dos programas. Às vezes, eles mentorizam retiros de fim de semana. A cada 3 meses, eles fazem um mentores vir e andar com as pessoas que foram mentorizando e onde eles facilitam alguma formação espiritual. Principalmente, Transform Quênia depende de DVDs, materiais que leram juntos, e de vez em quando algumas pessoas param por vir e treiná-los.

MÍDIA IMPRESSA E ELETRÔNICA

Por agora, Transform Kenya tem vindo a fazer muitas escritas e impressões dos materiais que eles usam. E com o tempo, eles perceberam que eles estão a usar muito dinheiro em fotocópia e impressão. Eles estão orando para que um dia tenham um lugar em que eles possam fazer a maioria de sua impressão e terem menos custos. Em termos de distribuição dos recursos eletrônicos, eles fazem alguns DVDs e material de áudio; este é especialmente para o treinamento de mentores porque eles não podem ir a qualquer lugar. Eles iriam preparar algum tipo de treinamento e o CEO iria para assistir a alguns dos esquetes e os assessores de formação, e mais tarde eles poderem distribuí-los.

Em termos de recursos, Transform Kenya foi na esperança de obter algumas máquinas de duplicação: DVDs, áudios e apenas para facilitar as coisas. Mas em termos do que eles usam, eles têm alguns livros que compram em grandes quantidades. Estes lidam com alguns problemas de masculinidade para os meninos, e em meninas, que ajudá-os na preparação do material. Eles assistem DVDs juntos. Para os meninos, eles assistem alguns filmes juntos e tiram lições para fora dela. Algumas das coisas que espero que eles possam ter mais de DVDs e telas são porque Transform Quênia tem ido a algumas escolas que não possuem uma TV ou DVD assim, eles têm que levar a deles. Eles mostram-lo e que realmente faz com que os meninos falar.

FUTURO

Transformar o Quênia tinha um plano estratégico de 3 anos que acabou de chegar ao fim no mês passado. Em meados de 2013, tinham sido, na verdade, falado de um novo plano estratégico e eles estão concluindo planos para os próximos 3 anos. Eles acreditam em planejamento estratégico; mais importante pensamento estratégico só para ver onde o Senhor está oos guiando e como isso está indo para a frente. Um dos objetivos que saem em seu planejamento estratégico é, nos próximos 3 anos (2016), Transform Quênia quer ter se distribuído em termos de pessoas que têm treinado a fazer as mesmas coisas dentro da África Oriental e Central. Eles querem ser de apoio na Tanzânia, Uganda e Ruanda, onde o seu ministério tem sido na demanda, e no Burundi e no Congo. E mais uma vez o que eles vêem com as pessoas é que, pelo menos, eles têm um grupo que é treinado e apaixonado por isso e gostaria de trabalhar com suas igrejas locais para que isso aconteça. Transform Kenya, em seguida, serve apenas um papel de apoio, fornecendo materiais e coisas impressas. Eles enviam para essas igrejas e muitas vezes vão se juntar a eles. Então, eles estão olhando para a região agora eis que também expandem mais no Quênia.

O próximo objectivo estratégico de curto prazo é que Transformação Quênia tem 4 outros programas que eles querem produzir. Eles estão fazendo uma filha pai e um programa de pai e filho; eles estão fazendo um programa de menino, onde seu pai iria caminhar com eles, meninos 7-9 anos de idade. Eles têm vindo a fazer algumas pesquisas e orando e olhando para coisas diferentes para chegar a algo. Por último, eles querem fazer algo com mães solteiras porque eles têm trabalhado com muitos meninos que não têm um pai e muitas mães solteiras que vieram com isso perguntaram como se certificar de que eles não destruiriam ou afetar a masculinidade de seus meninos negativamente. Transforme Kenya pensado como parte de ajudar o menino-criança, que eles precisam para ajudar as mães solteiras também, para saber como educar os seus meninos. Sua esperança é que esses programas estejam nos próximos 3 anos, eles foram testados em alguns programas e as pessoas vão sentir que este preenche uma necessidade e eles vão começar a torná-lo disponível para as igrejas. Todos os materiais que eles realmente escrevem e fornecem um guia para aqueles que usão-os, bem como um link de vídeo para a Internet. Assim, onde quer que vá, há uma explicação para alguns dos materiais lá. O desejo do Transform Quênia é de distribuí-las através de impressão e até mesmo formulário DVD. A distribuição está principalmente para as igrejas locais e que é uma coisa que eles querem ver acontecer.

No longo prazo, transformar o Quênia está olhando para os próximos 7 anos como estando em um lugar melhor. Eles escreveram vários indicadores de que eles querem ver acontecer no Quênia através de seu ministério. Sendo a sua base, eles especialmente querem ser capaz de ver alguma medida de transformação a nível nacional no que eles têm feito. Porque eles estão em busca de transformação nacional, deve haver algumas coisas que eles precisam de ver acontecer. Por exemplo, em termos de masculinidade e para onde está indo, eles querem identificar fatores que contribuem para uma masculinidade saudável, com líderes e igrejas ficando mais impactante em suas comunidades. Em 7 anos, Transform Quênia está realmente esperando para ver tudo acontecer no Quênia.

INFORMAÇÃO RELATÓRIO

David Ngaruiya preparou este relatório e reconhece a entrada de Peninah Kimiri. David Ngaruiya entrevistados Pastor Simon Mbevi e tinha inicialmente preparou este para 2013 Conferência ALS realizada no Brackenhurst, Nairobi Quênia.